

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 26/06/2011, «A saída não me surpreendeu» - Entrevista a José António Silva	1
2. (PT) - Diário do Minho, 26/06/2011, Semana do andebol nacional realiza-se em Fafe	2
3. (PT) - Jornal da Madeira, 26/06/2011, Andebol: Isa em bom plano no Europeu Sub-17	3
4. (PT) - Bola, 25/06/2011, Barreiros no Xico Andebol	4
5. (PT) - Jornal da Madeira, 25/06/2011, Equipa de andebol do Marítimo no Campanário	5
6. (PT) - Mais Actual.pt, 25/06/2011, Federação de Andebol incentiva crianças famalicenses para a prática desportiva	6
7. (PT) - Record, 25/06/2011, Ciudad Real com grave crise financeira	8
8. (PT) - Record, 25/06/2011, Desconfiança instalada	9
9. (PT) - Açoriano Oriental, 24/06/2011, Benfica- FC Porto abre campeonato de 2011/12	11
10. (PT) - Diário de Coimbra, 24/06/2011, Andebol da Académica arrisca-se a não ter seniores em 2011/2012	12
11. (PT) - Região da Nazaré, 22/06/2011, Jorge Rito certo no Benfica, Inácio Carmo pode seguir o mesmo rumo	14


ANDEBOL ENTREVISTA

Divergências em relação à organização e funcionalidade estiveram na origem da saída de José António Silva do Benfica

PEDRO TRINHADA / AFP

JOSÉ ANTÓNIO SILVA



Chegado da Madeira, onde participou numa homenagem à ex-captã da Seleção júnior de 1997, Mariela Gonçalves, José António Silva apareceu tranquilo, directo e sem arrependimentos no balanço de três anos como treinador do Benfica. Conquistou três taças, chegou a uma final europeia mas reconhece que faltou o título nacional

entrevista de
HUGO COSTA

«A saída não me surpreendeu»

TINHA contrato com o Benfica até 2012, estava à espera de sair no final desta época ou foi apanhado de surpresa?

— Terá sido surpresa para algumas pessoas, mas para mim não foi. Desde há algum tempo que havia pontos de vista diferentes no que toca a perspectivas de trabalho e de como elas seriam interpretadas. É um desfecho normal, pois não iríamos encontrar um equilíbrio. Mas não estão em causa as pessoas, isto que fique claro. Foram pontos de vista distintos no que toca à organização e quanto à funcionalidade. Creio que o motivo fundamental foi este, entendi não ser necessário falar doutras questões.

— Que balanço faz destes três anos — positivo ou negativo?

— Em primeiro lugar, estes três anos não podem ser vistos como contínuos: no primeiro [ndr: 2008/09] vencemos a Taça da Liga e fomos à final com o FC Porto, que foi decidida na negra, ou seja, até ao fim. O FC Porto acabou por fazer prevalecer o factor casa. O segundo (2009/10) é uma temporada completamente atípica e pela primeira vez, confesso publicamente, que tentei que o clube me libertasse do compromisso verbal que tínhamos. Mas entendemos que devíramos manter esta ligação, embora assumíssemos que a época desportiva poderia ser comprometida. Nesta última, a análise real é que vencemos duas Taças e chegámos a uma final europeia, nos confrontos directos com o FC Porto, incluindo o jogo no torneio de S. Mateus, vencemos cinco e perdemos dois, sempre no Dragão Caixa. É um facto que houve alguma irregularidade, mas repare que apenas em dois, três jogos tivemos o plantel todo disponível para competir, que foi na Supertaça nos jogos como o Porto e o Sporting. Também se explica por

aqui. Mas é desonesto não se considerar esta última, boa época.

— Mesmo chegando à final da Taça Challenge e não ter ganho o campeonato?



JOSE ANTÓNIO SOARES
DAVID PAIVA SILVA

Nome profissional

— José António Silva

Data de nascimento

— 14 de Abril de 1965

Naturalidade — Águas Santas

Clubes — Vigorosa, Almeida Garrett, Águas Santas, Madeira SAD, Benfica; Seleções Nacionais de Júniores A e B femininas e adjunto da Seleção Nacional Sénior feminina

Palmarés — 2 Taças de Portugal (Águas Santas em 2002, Benfica em 2011), 1 Taça da Liga (Benfica em 2009), 1 Supertaça de Portugal (Benfica em 2011), 1 Campeonato da 2.ª divisão Nacional (Águas Santas em 1999), 6.º lugar no Mundial de Juniores Feminino na Costa do Marfim (1997)

Diferendo

“ As únicas vezes que me pronunciei sobre esta matéria [diferendo por causa da faculdade de Desporto] foi em local próprio e em carta aberta aos meus colegas da faculdade: De resto não me pronuncio

— O factor casa nas provas europeias é decisivo. Começámos a perder a final logo no sorteio, ao jogar primeiro em casa. Em Belgrado, nas meias-finais, estive com o Dragan Djukic, meu antecessor na Madeira SAD, e ele chamou-me à atenção para o facto de Cimos Kopper, Partizan e Stifta Bacau serem líderes do campeonato e o Benfica segundo. Isto mostra que esta prova teve nível elevado. Mas nos três objectivos fundamentais conseguimos dois. No campeonato não fomos tão felizes e nos últimos jogos dirigimos as nossas energias para as outras provas. No Dragão perdemos o campeonato e o título, a partir daí, era quase inalcançável. Além disso a sucessão de jogos a que fomos submetidos nesta altura [ndr: quatro jogos em oito dias e um total de 21 jogos nas últimas dez semanas] retirou frescura e eficácia.

— Sentiu pressão por estar no comando técnico do Benfica?

— Pressão? É evidente que por trabalhar num clube como o Benfica, todos os actos, todas as acções têm uma dimensão enorme. Mas em todos os momentos tento dar o máximo, seja em que jogo for, contra qualquer adversário e, para mim, a pressão é igual. Há

uma maior atenção mas preparamo-nos sempre da mesma maneira. O plantel foi construído para promover uma competição interna feroz, os jogadores teriam de estar sob pressão e deu-me muito gozo trabalhar com este grupo. Muita gente identifica muitos problemas neste plantel e isso é uma noção completamente errada! São excelentes profissionais, excepcionais pessoas. Se nunca tivemos problemas? Não é verdade, mas por vezes o treinador tem de intervir de uma outra forma. Mas os momentos menos bons foram resolvidos longe dos olhares e na intimidade da equipa, pois queremos tirar o máximo dos jogadores. Tentei impor às minhas ideias e orientei-me por elas até ao fim. E nos meus contactos com o presidente do clube [ndr: Luís Filipe Vieira] sempre senti apoio e confiança. É empenhadíssimo e trabalha de forma intensa para o Benfica. A ida dele ao balneário depois da qualificação na Taça Challenge foi um bom mo-

mento, positivo, e agradeço-lhe muito. Gostava também de deixar um agradecimento ao Dr. João Coutinho, vice-presidente para as modalidades, que me apoiou imenso assim como aos adeptos, em especial ao pequeno grupo a quem chamo Os Indefectíveis, que sempre nos acompanharam para todo o lado

— Está ento de consciência tranquila?

— Perfeitamente, basta olhar para mim [sorrisos]. Sempre assumi a equipa nos momentos maus. Procuro pautar a minha carreira pelo fair-play e elegância e não admito que ponham em causa a minha honestidade, pois sempre encarei os desafios de frente e nos olhos. Num contexto muito difícil fizemos um bom trabalho, conseguimos alguns excelentes resultados mas admito que faltou o título para uma carreira fantástica. Todos os que trabalharam têm de ter consciência disso. Realmente, e volto a repetir, nestes últimos jogos houve resultados maus por causa da sobrecarga de encontros, pois tínhamos pouco tempo para preparar as partidas, estávamos a ter dois encontros por semana. Mas fisicamente estávamos preparados. Veja-se na Taça de Portugal como a equipa respondeu às dificuldades impostas pelo FC Porto e pela Madeira SAD. Neste tipo de jogos tem de haver um nível emocional mais forte, daí termos tentado proporcionar o máximo de relaxamento aos jogadores, trabalhando apenas o indispensável para os libertar da pressão do jogo. Senti que o grupo, quando se identificou melhor com os meus processos, correspondeu e não tenho qualquer questão a levantar.

As ideias de...

JOSÉ
ANTÓNIO
SILVA
treinador
de andebol



Carácter

“ Tenho alguns projectos pessoais e possibilidades de continuar a trabalhar. Para já quero descansar, recarregar baterias, pois foram três anos muito exigentes e penalizadores a nível pessoal

Futuro

“ Evito problemas mas não fujo deles. Há quem diga que sou chato, eu digo que sou persistente. Sou treinador desde os 19 anos e só parei dois anos após sair do Águas Santas e do Madeira, SAD



De 22 a 28 de Agosto

Semana do andebol nacional realiza-se em Fafe

A semana do andebol nacional, evento que terá lugar na cidade de Fafe, de 22 a 28 de Agosto de 2011, conta com o apoio da Câmara Municipal de Fafe que, em parceria com a Federação de Andebol de Portugal e a Associação de Andebol de Braga, irão promover e organizar não só um grande momento de festa, convívio e celebração entre os amantes

do andebol, mas também de alta competição e promoção da nossa modalidade.

Será preenchida com inúmeros eventos, como o Torneio de Portugal, feira do andebol, all star game feminino e gala de andebol.

O Torneio de Portugal disputa-se de 25 a 28 de Agosto, no Pavilhão de Fafe, e contará com a participação de seis

equipas, quatro nacionais e duas internacionais.

A feira do andebol decorre durante quatro dias, no centro da cidade de Fafe, será o ponto de encontro entre os amantes da modalidade.

O all star game feminino será disputado entre as melhores 14 jogadoras do Norte e as 14 melhores jogadoras do Sul, eleitas pelos treinadores

das respectivas zonas.

A gala do andebol terá lugar no dia 27 de Agosto, e distinguirá aqueles que mais se destacaram e contribuíram para o contínuo desenvolvimento e sucesso da modalidade.

Serão entregues os prémios carreira, homenagem, melhor jogador, melhor jogadora, revelação, melhor árbitro, melhor dirigente e melhor treinador.



Andebol: Isa em bom plano no Europeu Sub-17

A guarda-redes madeirense Isa, da AD Camacha, está a ter uma grande participação no Campeonato da Europa de sub-17 em Andebol. Apesar de duas derrotas (29-30 com a Roménia e 18-32 com a Dinamarca), a guardiã de Portugal tem dado nas vistas.

Frente à Roménia, Isa fez o jogo todo, cedendo o lugar a Catarina, apenas num livre de sete metros. Revelou 40% de eficácia, com 19 defesas, destacando-se quatro contra-ataques parados, em oito, uma das suas especialidades. Num jogo com 32 remates aos seis metros, protagonizou 12 defesas. Frente à Dinamarca, apesar do desnível no marcador, Isa foi considerada a melhor guarda-redes em campo. Além da eficácia de 39%, a madeirense evidenciou-se tacticamente, com quatro intercepções e uma assistência para golo, em contra-ataque.

Vasco Sousa

**ANDEBOL****Barreiros no Xico Andebol**

Jáime Barreiros vai representar o Xico Andebol na próxima época, juntando-se a Paulo Fernandes (ex-Fafe) e Gustavo Castro (ex-Madeira SAD) como reforços vimaranenses. De saída estão Marino Machado e José Eduardo Sampaio, que não aceitaram a renovação.



Equipa de andebol do Marítimo no Campanário

A equipa de Andebol do Marítimo visita na segunda-feira, dia 27 de Junho, a Escola do Campanário, no âmbito das comemorações do Dia do Desporto na Escola.

Este é um evento que frisa a importância da actividade física para a saúde física, mental e social, capacidade funcional e bem-estar de indivíduos e comunidades.

Esta acção no Campanário terá início às 14h00.

Federação de Andebol incentiva crianças famalicenses para a prática desportiva

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	25/06/2011
Melo:	Mais Actual.pt		
URL:	http://www.maisactual.pt/noticias/federa%C3%A7%C3%A3o-andebol-incentiva-crian%C3%A7as-famalicenses-para-pr%C3%A1tica-desportiva		

/form

As crianças das escolas do 1.º ciclo de Vila Nova de Famalicão vão praticar andebol, no âmbito das actividades extra-curriculares promovidas pela Câmara Municipal. Este é um dos principais objectivos do protocolo de colaboração desportiva celebrado entre o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, e o presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Henrique Cardoso. A cerimónia decorreu no salão nobre dos Paços do concelho e contou com a presença de vários representantes de escolas e colectividades desportivas do concelho.

O documento que tem em vista a promoção de um Plano de Desenvolvimento do Andebol no município através de diversas acções de formação, insere-se no projecto "Inovar para Vencer" da FAP, que procura envolver a escola e a família na prática desta modalidade desportiva.

De acordo com o presidente da FAP "só através da criação de parcerias com as escolas e as associações de pais é possível chegar às novas gerações e promover a prática desportiva entre os mais novos".

Por sua vez, Armindo Costa destacou a importância do protocolo na promoção da prática desportiva entre as crianças e jovens do concelho. "O desporto é uma das nossas principais apostas", assinalou, referindo que "o desporto é um caminho privilegiado na educação das novas gerações".

Visivelmente satisfeito com o acordo celebrado, Henrique Cardoso recordou os tempos em que "o andebol era uma modalidade muito praticada em Famalicão, nomeadamente através da equipa do Famalicense Atlético Clube". E acrescentou: "Vila Nova de Famalicão é uma terra de andebolistas e estou certo que, no futuro, será uma terra do Andebol".

De acordo com o protocolo, compete ao município fomentar o andebol nas escolas do 1.º ciclo através das actividades extra-curriculares. Compete ainda apoiar a criação de uma Escola de Andebol, projecto que já está a ser concretizado pela Associação Cultural de Vermoim. Por outro lado, a Federação de Andebol deve realizar acções de formação que promovam, divulguem e enquadrem o andebol, assim como, apoiar os docentes de Educação Física para o fomento e a prática do Andebol nas escolas e

colectividades do concelho. A Federação deve ainda fornecer material desportivo para o desenvolvimento da actividade, em particular, bolas e coletes de treino.

O protocolo é valido pelo período de dois anos, sendo automática e sucessivamente renovado por idênticos períodos.

**ANDEBOL****Ciudad Real com grave crise financeira**

O espanhol Domingo Diaz de Mera, presidente do Ciudad Real – um dos clubes com maior palmarés internacional –, admitiu que o emblema está a atravessar uma grave crise financeira e ponderou sediar a equipa em Madrid, apesar dos gastos no Quixote Arena, em

Ciudad Real, orçados em mais de 8 milhões de euros. A perda de sócios e receitas de toda a ordem está a deixar o dirigente desesperado, face ao elevado orçamento do clube. "Se não houver um milagre até 30 de junho, vamos para Madrid", afiançou Mera.



CONSELHO DE NOTÁVEIS Record

SAÍDA DE VILLAS-BOAS DIVIDE MAS MAIORIA DEFENDE QUE NÃO ABALARÁ O FC PORTO 2011/12

Desconfiança instalada

■ A saída de André Villas-Boas do comando técnico do FC Porto pode ou não condicionar o sucesso desportivo da equipa portista, em 2011/2012? Mesmo depois de consultado o Conselho de Notáveis Record, a dúvida perdura. A maioria dos conselheiros que votaram defende que não, a saída do treinador campeão nacional para o futebol inglês, acompanhado de dois adjuntos, não afetará o desempenho da equipa portista na próxima época, agora que já está escolhido um técnico de continuidade, o ex-adjunto de Villas-Boas, Vítor Pereira, mas a percentagem dos que dão a resposta oposta também é muito elevada.

Metade do painel (50,9%) respondeu que o FC Porto sem a contribuição do agora treinador do Chelsea continuará no rumo do sucesso iniciado há um ano, já 45,6% pensam que sim, que os portistas sairão prejudicados com a investida do milionário russo, Abramovich, no Dragão, e só 3,5% não sabem ou prefere não responder.

Leitores. Os internautas que participaram na votação online em

Saída de André Villas-Boas coloca em causa o sucesso desportivo do FC Porto na época 2011/2012?	
Sim	45,6%
Não	50,9%
NS/NR	3,5%

VOTAÇÃO DOS LEITORES EM WWW.RECORD.PT	
Sim	37,4%
Não	60,4%
NS/NR	2,2%
Total de votos: 3.386	

www.record.pt têm menos dúvidas. Passam os 60 por cento os que acham que a saída de André Villas-Boas não colocará o sucesso desportivo da equipa em causa, enquanto 37,4% defendem o oposto. A percentagem dos que não sabem ou não respondem também é menor do que a reunida entre os conselheiros de Record. Tem agora a palavra o novo técnico portista escolhido por Pinto da Costa, Vítor Pereira. □



DÚVIDA. Portistas abanarão?

DECLARAÇÕES DE VOTO

MOITA FLORES

Pode diminuir o rendimento mas julgo que será passageiro. O treinador do Porto corre sempre o risco de ser campeão. Sobretudo com as situações que se vivem no Benfica e no Sporting. (autora)

JOSÉ ANTONIO SARAIVA

Do mesmo modo que a entrada de Villas-Boas teve consequências óbvias no rendimento da equipa, é de prever que a sua saída também acarrete importantes mudanças. (director do Sol)

PEDRO GOMES

No FC Porto, o treinador está destinado a ganhar. O mérito depende da visão e da inteligência de Pinto da Costa. (treinador)

JOSÉ NETO

O FC Porto atingiu um estado superior de consciência competitiva e por via de uma forte relação institucional, a dinâmica de liderança de Vítor Pereira será um atributo merecedor de confiança para a continuidade do êxito. (docente universitário)

MARIO TEIXEIRA

Tem capacidade e vontade, mas encontrará uma tarefa difícil e um contexto complexo. A função encerra um enorme risco. Escapam-lhe alguns poderes fundamentais para controlar os fatores críticos de sucesso, mas conseguirá apoios internos e externos. (docente universitário)

JULIO MAGALHÃES

Seria a escolha acertada se já não houvesse tanta gente no departamento de futebol do Benfica. (jornalista da TV)

JAIME CANCELLA DE ABREU

O Benfica já tem gente que chegue a trabalhar na área do futebol profissional, penso que uma direção eficaz passa por muito poucas pessoas. Para entrar um deve sair pelo menos outro. (editor)

CARLOS BARBOSA DA CRUZ

É mais do mesmo, será que Humberto Coelho, Carlos Mozer, o próprio Álvaro Magalhães, todos com provas dadas, não fariam melhor o lugar?

(administrador da Cofina)

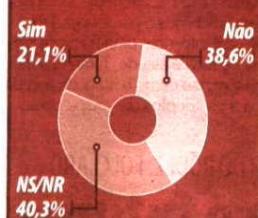
- Alberto do Rosário (gestor)
- Alexandre Magalhães (ex-dirigente)
- Alexandre Mestre (especialista direito desportivo)
- Alípio Matos (treinador de futsal)
- Alves Barbosa (tríplo vencedor da Volta)
- António Boreno (ex-dirigente)
- António Florêncio (presidente do CNID)
- António Laranjo (diretor do Euro 2004)
- António Leitão (atleta olímpico)
- António Oliveira (ex-selecionador)
- António Simões (ex-internacional, magro)
- Armando Marques (prata olímpica)
- Artur Jorge (ex-selecionador)
- Augusto Inácio (treinador de futebol)
- Aurora Cunha (ex-atleta)
- Camilo Lourenço (jornalista)
- Carlos Abreu Amorim (jurista)
- Carlos Azenha (treinador de futebol)
- Carlos Barbosa da Cruz (adm da Cofina)
- Carlos Cardoso (pres. Confederação do Desporto)
- Carlos Daniel (subdirector da RTP)
- Carlos Lopes (ouro olímpico)
- Carlos Manuel (treinador de futebol)
- Carlos Moia (presidente da Fundação Benfica)
- Carvalho (ex-internacional, magro)
- Cunha e Silva (treinador de ténis)
- Daniel Oliveira (analista político)
- Domingos Amaral (diretor da GU)
- Emanuel Medeiros (CEO da EPFL)
- Fernando Mamede (ex-atleta)
- Fernando Metz (presidente da FP Atletismo)
- Fernando Ribeiro (ouro olímpico)
- Gonçalo Bordalo Pinheiro (diretor-ad. da Sáude)
- Henrique Torrinha (presidente da FP Andebol)
- Hilário (ex-internacional, magro)
- Hugo Rocha (bronze olímpico)
- Jaime Cancela de Abreu (editor)
- Jaime Magalhães (ex-internacional)
- João Almeida (deputado)
- João Brehm (treinador de voleibol)
- João Campos (treinador de atletismo)
- João Gómez (jornalista)
- João Lagos (diretor do Estoril Open)
- João Querido Manha (jornalista)
- Joaquim Evangelista (presidente do SJPF)
- Jorge Coelho (CEO da Mota-Engil)
- Jorge Gabriel (comunicador)
- José António Saraiva (diretor do Sol)
- José Augusto (ex-internacional, magro)
- José Azevedo (diretor desportivo da RadioShack)
- José Eduardo Moniz (vice-presidente da Ongap)
- José Fragoso (diretor de programas da RTP)
- José Manuel Constantino (pres. Oeiras Viva)
- José Manuel Meirim (docente universitário)
- José Neiva (docente universitário)
- José Silva e Costa (gestor)
- Júlio Magalhães (jornalista)
- Luis Guilherme (presidente da APAF)
- Luis Norton de Matos (treinador de futebol)
- Luis Santana (administrador da Cofina)
- Luisa Jeremias (diretora da TV Guia)
- Manuel Falcão (diretor-geral da Nova Expressão)
- Manuel Fernandes (treinador de futebol)
- Manuel José (treinador de futebol)
- Manuel Serrão (docente universitário)
- Mário Saldanha (presidente da FP Basquetebol)
- Mário Teixeira (docente universitário)
- Maria Rebelo (jurista, assistente universitária)
- Miguel Góis (humorista dos Gato Fedorento)
- Miguel Maia (voleibolista)
- Moita Flores (presidente da CM Santarém)
- Nuno Barreto (bronze olímpico)
- Nuno Delgado (bronze olímpico)
- Nuno Marques (treinador de ténis)
- Nuno Santos (diretor de informação da RTP)
- Octávio Ribeiro (diretor do Correio da Manhã)
- Paula (ex-internacional)
- Paulo Frischknecht (presidente da FP Natação)
- Paulo Sérgio (subdiretor da Antena 1)
- Pedro Gomes (treinador de futebol)
- Pedro Lamy (piloto)
- Pedro Santos Guerreiro (dir. Jornal de Negócios)
- Ricardo Costa (jurista, docente universitário)
- Rui Aguas (ex-internacional)
- Rui Santos (jornalista)
- Sameiro Araújo (treinadora de atletismo)
- Seara Cardoso (gestor)
- Sérgio Figueiredo (presidente da Fundação EDP)
- Sérgio Paulinho (prata olímpica)
- Silveira Ramos (presidente da ANTIF)
- Susana Feitosa (atleta olímpica)
- Tiago Monteiro (piloto)
- Tomás Taveira (arquiteto)
- Toni (treinador de futebol)
- Venceslau Fernandes (vencedor da Volta)
- Vicente Araújo (presidente da FP Voleibol)
- Vicente Moura (presidente do COP)
- Vitor Hugo (ex-internacional de hóquei em patins)



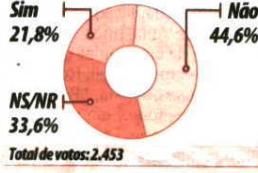
DISCUSITO.
Painel
e leitores
de acordo

PAULO DRAGO

António Carraça é a escolha acertada para diretor do futebol do Benfica?



VOTAÇÃO DOS LEITORES EM WWW.RECORD.PT



Total de votos: 2.453

MARIO TEIXEIRA

Tem capacidade e vontade, mas encontrará uma tarefa difícil e um contexto complexo. A função encerra um enorme risco. Escapam-lhe alguns poderes fundamentais para controlar os fatores críticos de sucesso, mas conseguirá apoios internos e externos. (docente universitário)

JULIO MAGALHÃES

Seria a escolha acertada se já não houvesse tanta gente no departamento de futebol do Benfica. (editor)

JAIME CANCELLA DE ABREU

O Benfica já tem gente que chegue a trabalhar na área do futebol profissional, penso que uma direção eficaz passa por muito poucas pessoas. Para entrar um deve sair pelo menos outro. (editor)

CARLOS BARBOSA DA CRUZ

É mais do mesmo, será que Humberto Coelho, Carlos Mozer, o próprio Álvaro Magalhães, todos com provas dadas, não fariam melhor o lugar?

(administrador da Cofina)

CONSELHO DE NOTÁVEIS 

Saída de Villas-Boas pode abalar FC Porto

Pág. 6



Benfica-FC Porto abre campeonato de 2011/12

O jogo entre o FC Porto, tri-campeão português de andebol, e o rival Benfica, é o “prato forte” da primeira jornada do campeonato português da Liga 2011/2012, segundo ditou o sorteio da primeira fase da competição, realizado em Estarreja.

O confronto entre o detentor do título e o vencedor da Taça de Portugal da época passada está marcado para 10 de Setembro, no pavilhão do clube lisboeta e vai permitir abrir em grande a Liga de andebol.

Entre os outros restantes cinco jogos da ronda inaugural destaca-se o dérbi insular com a deslocação do Madeira SAD, vice-campeão nacional, ao reduto do Sporting da Horta e um embate entre dois históricos da modalidade, ABC de Braga e Sporting, no pavilhão da equipa minhota.

Os dois primeiros classificados da temporada passada encontram-se na oitava jornada da prova, na Madeira, enquanto o dérbi lisboeta entre Benfica e Sporting está agendado apenas para a 11^a jornada, a última da primeira volta da primeira fase da prova.

A fase regular do campeonato português de andebol arranca a 10 de Setembro e prolonga-se até 3 de Março de 2012, enquanto a Supertaça Portimão 2012 vai realizar-se entre 26 e 29 de Janeiro.

Quanto à Taça de Portugal, os clubes da Liga de andebol apenas entram em competição nos oitavos-de-final da competição, ronda que está marcada para 10 de Dezembro. ♦lusa



Andebol da Académica arrisca-se a não ter seniores em 2011/2012

Falta de apoios e exigências financeiras da Federação de Andebol de Portugal podem levar secção a tomar uma medida drástica. Positivo foi o crescimento do número de atletas nos escalões de formação

■ Terminada a temporada é tempo de fazer balanço, mas, sobretudo, de preparar a próxima época. E no caso do andebol da Académica este é o tempo de fazer... contas. E não é caso para menos. As exigências financeiras da Federação de Andebol de Portugal (FAP) e com a falta de apoios latente - até o apoio dado pelo Conselho Desportivo da AAC decresceu -, a secção estudantil admite não inscrever as equipas seniores nos campeonatos em 2011/2012.

«O problema coloca-se todos os anos e não é só na Académica. Mas, de facto, para a inscrição de uma equipa de seniores masculina (compete na 3.ª Divisão) temos de ter no início da época (Agosto) o valor de 5 mil euros (engloba 20 atletas e seguro) mais 500 euros para inscrição de treinador e dirigentes, enquanto para a equipa sénior feminina (disputa a 1.ª Divisão) são necessários 3.750 euros (20 atletas mais seguro) mais 360 euros para treinador e dirigentes», explica Horácio Poiares. Aquele que é um dos rostos do andebol académico e que na temporada que findou orientou a equipa sénior masculina - que garantiu a manutenção no escalão terciário -, lembra que, além dessas verbas, é preciso juntar os custos de policiamento e transportes, mas, acima de tudo, constata que «só para começar a época a AAC terá de ter 10 mil euros».

O problema, de facto, é, sobretudo, a nível financeiro, pois a falta de atletas jovens que durante tantos anos afectou a secção - é bom não esquecer que a FAP exige três escalões de formação (dois deles sequenciados) para se poder ter uma equipa sénior a competir - foi resolvido em 2010/2011, com a secção a ter, actualmente, cerca de 140 atletas nos mais variados escalões. «Foi



HORÁCIO POIARES está preocupado com o futuro do andebol na Académica

CARLOS ARAÚJO

Associação em banho maria e sem apoios

■ O andebol já viveu melhores dias no distrito de Coimbra. Neste momento, além da Académica, só o CAIC, de Cernache, e o Lousanense estão em actividade, além do Miranda do Corvo, mas, neste caso, não houve participação em qualquer prova federada.

E com tudo isto a Associação de Andebol de Coimbra tem vivido dias difíceis e «está em estado de banho maria e sem qualquer apoio federativo», conforme reconheceu Horácio Poiares, que está, igualmente, ligado à entidade máxima do andebol conibicense. E a falta de força Associação de Andebol de Coimbra também se vê neste

pormenor: «A Federação tem algumas associações "âncora" (Aveiro, Viseu e Leiria) que podem organizar campeonatos distritais ou inter-regionais, pois possuem clubes em número que o permite (oito para cada escalão) e isso leva os clubes de Coimbra a optar por participar em provas destes distritos (AAC e CAIC foram para Leiria e o Lousanense para Viseu)».

E não é só em clubes que a Associação está a ficar desertificada, pois, neste momento, a mesma «não tem quadros de arbitragem residentes», como realçou Horácio Poiares. Com tudo isto, entende que «os clubes de Coimbra têm de decidir esta época o que fazer da sua Associação, que tem sede na Lousã (apoio da autarquia e do Lousanense) pois como está não serve para nada, tendo apenas o direito de voto nas Assembleias da Federação». R.S.

um êxito pois conseguimos colocar quatro equipas a competir na área abrangida pela região de Leiria (uma das mais fortes do país), no caso infantis e iniciados masculinos e iniciadas e juvenis femininas. Os resultados foram melhorando ao longo das provas oficiais com os pais a colaborarem em tudo o que lhes foi solicitado (transportes, alimentação e equipamentos). Este sector, liderado pelo António Sousa, teve em Paulo Monteiro, Marco Alves, Júlio Alves e Ana Campo Maior o suporte para este êxito, embora outros atletas também deram o seu contributo tais como a Teresa Martins, José Moniz, André Moura Pereira e Mariana Moura», sublinhou Horácio Poiares. Apesar desse «boom», a verdade é que nem tudo é um mar de rosas, pois a falta de espaços desportivos para os treinos obriga a que, por vezes, três equipas tenham de partilhar o mesmo pavilhão à mesma hora. |

NA PRÓXIMA ÉPOCA P22

Andebol da Académica arrisca-se a não ter seniores





Andebol: Jorge Rito certo no Benfica, Inácio Carmo pode seguir o mesmo rumo

O treinador de andebol alcobacense Jorge Rito irá ser na próxima época o técnico da equipa do Sport Lisboa e Benfica. Depois da rescisão de contrato com o seu antigo clube (ABC), prepara-se para agarrar este novo projeto com mais condições em termos de meios e de plantel. Quem se poderá juntar ao técnico alcobacense na luz, é

o jogador de andebol nazareno Inácio Carmo, que nas últimas épocas defendeu as cores do FC Porto, São Bernardo, Sporting, FC Gaia e ABC. Se tal acontecer irá actuar no terceiro grande clube do andebol nacional.